

BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: MAIO DE 2019

ANO IX

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

O QUE MOVE “A MÃO” DE DEUS?



Teóloga Leila Oliver

O que move “a mão” de Deus?

Muitas vezes ouvimos que o que move a “mão” de Deus é a oração, o jejum, as recompensas às boas obras, a santificação, os louvores... Porém, biblicamente:



Deus poupou os justos de Sodoma, não por causa do seu número, nem mesmo por causa da justiça praticada por eles. Eles foram poupados pelo AMOR de Deus a Abraão. Labão foi abençoado pelo AMOR que Deus tinha por Jacó. Potifar prosperou pelo AMOR de Deus a José. O AMOR a Israel tirou os escravos do Egito. Por AMOR ao povo, Davi foi feito Rei. Por AMOR de Deus a Davi e a Jerusalém, Salomão teve o reino poupado e sua descendência sobre o trono. Por AMOR ao Nome que está sobre o

povo, Deus não exterminou o seu povo. Porque Deus AMOU o MUNDO, entregando o próprio Filho para que nós sejamos aproximados a Ele.

O AMOR encobre todas as transgressões, inclusive as nossas. O AMOR é o vínculo da perfeição, por esta motivação somos amados imperfeitos. O AMOR retarda a ira, bem como executa a vingança do Todo Poderoso.

Paulo deixa registrado que o maior dom é o AMOR. Portanto, maior que a fé em orar, é o AMOR derramado na oração. Maior que a alegria em louvar, é o AMOR derramado na adoração. A expressão máxima de AMOR a Jesus é o apascentar as suas ovelhas.

AMOR não é sentimento, é um mandamento para termos atos de misericórdia aos perseguidores, o AMOR

é um ato de entrega para reconciliar traidores. Deus é AMOR, por este motivo, é que Deus se move, estabelece Reis, muda tempos e estações.

É neste nível que seremos reconhecidos por sermos Filhos de Deus: Os filhos reproduzem o que veem o seu Pai fazer; se o Pai é AMOR: Amaremos uns aos outros! Sem amor, nada seríamos. O AMOR não é terreno, é uma característica que vem do céu. É esta a característica que será determinante no tempo profético da Vinda do Senhor.

Se formos medidos hoje pelo AMOR que executamos em Deus, ao Próximo, ao Pacto e à Profecia, qual medida, largura, altura e profundidade alcançaremos? O amor de muitos esfriará, mas quanto aos Filhos está escrito: “- **Que os filhos se manifestem!**”

SELVAGENS



Pr João Paulo

Deus tem chamado pessoas com o coração e o pensamento Selvagem.

Podemos notar essa característica em José do Egito; ele não abriu mão do que ele acreditava pois o próprio Deus o havia chamado para viver uma vida (selvagem). Gênesis 39:7. E aconteceu depois destas coisas que a mulher do seu senhor pôs os seus olhos em José, e disse:

Deita-te comigo. 8. Porém ele recusou, e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu senhor não sabe do que há em casa comigo, e entregou em minha mão tudo o que tem; 9. Ninguém há maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto tu és sua mulher; como pois faria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?

A selvageria de um cristão não está em fazer o que ele quer, mas fazer

o que ele não quer, pois temos que abrir mão do adestramento deste mundo, e sermos indomáveis no nosso chamado. O Senhor nos diz: não vos conformeis com esse mundo (não vos deixei ser dominado por esse mundo); temos sempre que lembrar que estamos nesse mundo, mas a nossa pátria não é desse mundo.

Podem até enjaular um Leão, mas ele sempre será um **Selvagem!**

PRÓXIMOS EVENTOS:

CONGRESSO DE CASAIS 2019

- 15 de Junho em Brasília-DF.

FESTA DAS NAÇÕES

- 06 de Julho em Brasília-DF.

CONGRESSO DA CEEN 2019

- 25 e 26 de Maio em Brasília-DF. Prepare-se!

INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

QUEM PODE ATIRAR AS PEDRAS



Elbem César (*)

"Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire pedra." (João 8:7)

No momento em que um grupo de líderes religiosos levava uma mulher adúltera a Jesus, eles não podiam imaginar que a levavam para ser atingida pela graça. A esperança do grupo era desacreditar Jesus. Se Ele lhes dissesse para deixá-la ir, eles poderiam afirmar que Jesus estava infringindo a lei mosaica. Mas se Jesus a condenasse à morte, as multidões que o seguiam rejeitariam Suas

palavras de misericórdia e graça.

Mas Jesus virou o jogo. As Escrituras dizem que em lugar de lhes responder diretamente, Jesus começou a escrever na areia. Quando os líderes continuaram a questioná-lo, Ele convidou qualquer um deles que jamais tivesse pecado para jogar a primeira pedra e recomeçou a escrever na areia. Quando Jesus ergueu a cabeça, todos os acusadores o haviam deixado.

Agora a única pessoa que poderia ter jogado uma pedra — o único sem peca-

do — olhou para a mulher e lhe concedeu misericórdia, dizendo: "...*Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais*" (João 8:11).

Se hoje você precisa de perdão por julgar outros ou deseja a garantia de que nenhum pecado é maior do que a Sua graça, então seja encorajado por isto: ninguém hoje jogará pedras; vá e seja transformado pela misericórdia de Deus. — Randy Kilgore

Servimos o Salvador que anseia perdoar.

(*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul

Antes do amanhecer me levanto e suplico o teu socorro; na tua palavra coloquei minha esperança. (Salmo 119.147)

MITO DO MARKETING MULTINÍVEL

Uma das características do Ministério de Células é o conceito de multiplicar líderes de grupos e grupos. Este modelo bíblico facilita o crescimento na vida de um discípulo, do grupo e, finalmente, da igreja. Nesse processo, um membro de um grupo de células é disciplinado, levantado e enviado para iniciar seu próprio grupo.

Muitas vezes na América, quando esse processo bíblico é explicado, os americanos podem ficar cínicos e compará-lo ao modelo baseado em lucro de uma estratégia de marketing multinível. Uma empresa de marketing multinível obtém suas receitas com a venda de produtos e serviços por meio de trabalhadores não assalariados que recrutam outros para vender os produtos e serviços também. Embora não haja nada de errado com esse tipo de negócio, muitas pessoas foram introduzidas nesse conceito antes de aprender sobre a visão de fazer discípulos e multiplicar grupos. A função reprodutora da força de vendas pode criar uma confusão entre o modelo bíblico e o modelo orientado pelo lucro.

Essa comparação é um mito. A visão de fazer discípulos e multiplicar líderes não é orientada para o lucro, é orientada pelo reino. Como discipuladores, não

estamos "vendendo" um produto ou serviço, mas sim servindo às pessoas para ajudá-las a experimentar a liberdade e cultivar sua influência no reino. Estamos reproduzindo vida, visão e poder de Cristo nos outros. Nós "enviamos" novos líderes para iniciar novos grupos da mesma maneira que Jesus "enviou" os apóstolos para avançar o evangelho.

Devemos lembrar que "enviar" é uma palavra do Novo Testamento e que nossos grupos devem se tornar "círculos de envio".

Quando comecei a servir como pastor de grupos em uma igreja, Dennis estava em um grupo de jovens com sua noiva, experimentando a vida abundante de Cristo. Em dois curtos anos, Dennis se casou, tornou-se pai e agora liderava seu próprio grupo com a esposa. Quando eu estava conversando com ele no saguão da igreja em um domingo, ele me disse que tomar a decisão de liderar seu próprio grupo era contraintuitivo no início, mas que acabou sendo uma das experiências mais impactantes para seu próprio crescimento. Ele disse que gostaria de poder explicar a mais pessoas como o Senhor usa o processo de multiplicação para trazer desenvolvimento e maior discipulado na vida de um crente.

A próxima vez que tive a oportunidade de pregar em um domingo, convidei Dennis para compartilhar este testemunho dele com toda a igreja. Durante o culto, pude vê-lo crescendo bem diante dos meus olhos enquanto ele compartilhava com convicção do coração de Deus para nos estender além das nossas zonas de conforto para fazer a diferença na vida dos outros. Em poucos anos, através de sua experiência de grupo e discipulado, Dennis havia se desenvolvido de um jovem solteiro para um marido, pai e líder na igreja.

A multiplicação dos discipuladores não é sobre números ou mesmo sobre uma estratégia. Levantar novos líderes e iniciar novos grupos tem tudo a ver com se alegrar com o que Deus está fazendo na vida das pessoas! À medida que continuamos a criar culturas saudáveis, onde os discipuladores e os grupos possam florescer, vamos nos certificar de celebrar as pessoas e como Deus as está transformando mais do que números ou uma estratégia.

Por Andrew Mason, fundador da
www.SmallGroupChurches.com

IMPERDOÁVEL?



Pr Calvino Rocha (*)

Você conhece Louis Zamperini?

Caso não conheça, veja o filme **"UNBROKEN"** um filme de Angelina Jolie que conta um pouco da história desse atleta olímpico que serviu as forças armadas Norte-Americanas durante a Segunda Grande Guerra Mundial.

Certo dia, enquanto viajava numa operação de resgate, o avião de Zamperini caiu. Ele e dois companheiros sobreviveram ao acidente. Passaram mais de 47 dias à deriva no meio do oceano numa boia.

Num dos momentos mais dramáticos ele fez uma oração dizendo que se Deus o guardasse ele iria dedicar a sua vida ao Senhor.

Um dos seus companheiros morreu e, depois que a morte já mostrara a sua face mais horrenda, Zamperini e seu companheiro foram resgatados pela marinha japonesa que os conduziu a um campo de prisioneiros onde ele se tornou a vítima preferencial de um militar japonês chamado Watanabe que o torturou severamente.

Felizmente, a guerra acabou e Louis Zamperini pôde voltar pra casa, mas ele não voltou do mesmo jeito. Tinha pesadelos constantes com os japoneses contra quem derramava todo o seu ódio.

Por causa dos traumas no campo de prisioneiros, Zamperini se refugiou no álcool e, a cada dia, ficava mais abatido e deprimido. A sua esposa conheceu Jesus numa cruzada de Billy Graham e o incentivou

a participar de um dos cultos daquela cruzada evangelística.

Em 1949, Zamperini foi à cruzada Billy Graham onde ouviu o pregador falar sobre algo que o fez lembrar-se da oração feita naquele bote no meio do oceano, onde ele dissera que se Deus preservasse a sua vida ele o iria servir.

Daquele dia em diante a vida de Louis Zamperini, transformado pela graça salvadora, se tornou outro homem.

Salvo pela graça, ele decidiu perdoar os seus algozes e nunca mais teve os pesadelos que o atormentavam. Posteriormente ele se envolveu com um ministério evangelístico apoiado por Billy Graham e decidiu visitar o Japão e procurar os antigos guarda japoneses que controlavam o campo

de prisioneiros para perdoados. Infelizmente, Jolie omitiu a jornada espiritual de Zamperini no seu filme, mas o livro **"Invencível"** narra tais fatos com riqueza de detalhes.

A história de Louis Zamperini é muito bonita e ensina uma lição que não pode ser desprezada por nenhum de nós.

Aqueles que conhecem o Senhor Jesus devem obedecer aos seus mandamentos e, portanto, precisam perdoar os imperdoáveis.

(1°) "Precisam perdoar aqueles que os ofenderam."

(2°) "Precisam perdoar aqueles que os feriram e os decepcionaram."

(*) Pastor da Igreja Presbiteriana Central de Campina Grande-PB

OS MAIS RÁPIDOS



Pr Walter Willik

Lucas 10:38-42 – *Indo eles de caminho, entrou Jesus em um povoado. E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa. Tinha ela uma irmã chamada Maria, e esta quedava-se aos pés do Senhor ao ouvir-lhe os ensinamentos. Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me. Respondeu-lhe o Senhor: Marta, Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário, ou uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.*

. Segundo um estudo que mediu o ritmo de vida de cidades em 32 países, as pessoas que tem mais pressa moram em Singapura. Elas caminham 18 metros em 10,55 segundos; em Nova York, o mesmo trajeto leva 12 segundos, e em Malauí, na África, levam 31,6 segundos. Isso nos

mostra que a vida nas grandes cidades é uma verdadeira correria. Numa mensagem na semana passada, o meu pastor referiu-se a uma infinidade de desculpas que o nosso povo tem para justificar a baixa frequência em certos dias de culto. O fato é que o ritmo de vida dos últimos anos tornou essa caminhada em cerca de 10 por cento mais rápida.

. As palavras de Jesus para Marta nos indicam como está esse ritmo da nossa vida diária. Se estamos presos a uma vida agitada, cheia de tarefas a cumprir, se estamos sendo teleguiados pelo telefone celular, correndo de um lado para outro, é bom parar um instante para ouvir o que o Senhor quer nos ensinar. O sábio Salomão, no livro do Eclesiastes, trata desse tema com muita propriedade e ironia: *Também isso é um grave mal: precisamente como veio, assim ele vai; e que proveito lhe vem de haver trabalhado para o vento?* (Ecl. 5:16). Por sua vez, o apóstolo Paulo, que viveu numa correria doida, trabalhando e pregando

pela Ásia e Europa, advertia aos crentes de Tessalônica: *Porque, quando ainda convosco, vos ordenamos isto: se alguém não quer trabalhar, também não coma* (2 Tes. 3:10).

. Agora vem a questão: Cremos que Jesus, Salomão e Paulo estão tratando da mesma coisa, ou seja, as prioridades. O que, de fato, é mais importante fazer agora? Será que, fazendo horas extras, o meu trabalho vai acabar um dia? Será que compensa acordar uma hora mais cedo para uma conversa a sós com Jesus? O que, realmente, eu aproveito investindo todas as minhas energias e demais recursos bancando a Marta que, digo de passagem, não estava fazendo nada de errado em preparar um bom lanche para o seu amado Mestre. Jesus questionou o seu critério de prioridades. Ele não foi a sua casa necessariamente para comer. Aquele casa era para ele um abrigo seguro, e um lugar agradável para descanso entre amigos. Os discípulos entenderam essa lição sobre as prioridades e de-

monstraram isso em Atos 6:2, quando decidiram cuidar da pregação, deixando para os diáconos servir as mesas.

. Jesus, por sua vez, tinha um senso absoluto sobre as suas prioridades: *Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos* (Marcos 10:45). Ele sabia muito bem que estava terminando o seu ministério, caminhando para Jerusalém pela última vez, para lá ser sacrificado. O seu penoso trabalho resultará em satisfação, mas implicaria num sacrifício cruento e extremamente doloroso, com o objetivo de levar as iniquidades de toda a humanidade sobre si (Isaías 53:11). Resta-nos entender que também temos uma tarefa a cumprir até a consumação do Reino, mas não podemos deixar de tirar uns bons momentos quedados aos pés do nosso amado Mestre para ouvir os seus ensinamentos.

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

Editor: Venancio Santana
Revisão: Ana Ninaut
Colunistas: Leila Oliver,
Carlos Augusto, Manoel
Ninaut, Lúcia Menna e
outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

MAIS FRASES DE RICHARD BAXTER



- A morte perde metade de suas armas quando negamos em primeiro lugar os prazeres e interesses da carne.
- As famílias cristãs devem ser as principais preservadoras do interesse pela verdadeira religião neste mundo.
- O céu pagará qualquer prejuízo que possamos sofrer para ganhá-lo; mas nada pode pagar o prejuízo de perdê-lo.
- Prazer em Deus é a saúde de sua alma. Essa é a chave da adoração aceitável. Deus não está satisfeito, nem nós somos renovados, por uma obediência repleta de tarefas, mas isenta de prazer.
- Em nada, a não ser no céu, vale a pena colocar nosso coração.
- Se a religião em família recebesse a devida atenção e fosse praticada de modo adequado, penso que a pregação da palavra não seria o instrumento habitual para as conversões.

CURTAS

TRÊS CONSELHOS DE DEUS PARA VOCÊ

O Salmo 119.11: "Guardo no coração a tua palavra para não pecar contra ti", tem três conselhos de Deus para você:

- 1) Guardar a melhor coisa: a Palavra de Deus;
- 2) Guardar no melhor lugar: no coração;
- 3) Guardar com o melhor propósito: para não pecar contra Deus.

Pr Hernandes Dias Lopes

NÃO FARÁS PARA TI IMAGENS DE ESCULTURA NEM AS ADORARÁS - Êxodo 20.4 - Mandamento 2

Este é o segundo mandamento da lei de Deus. Deus é Espírito e não tem forma tangível. Portanto, qualquer imagem de escultura é uma caricatura insensata da Pessoa de Deus. Aqueles que fazem imagens de escultura e se prostram diante delas para venerá-las ou adorá-las tornam-se semelhantes a elas, desprovidas de entendimento espiritual. Precisamos adorar a Deus em espírito (com sinceridade) e em verdade (de forma Bíblica). Esse é o culto que agrada a Deus! Pr Hernandes Dias Lopes

DOIS TERÇOS ELIMINADOS



Pr Walter Willik (*)

. Zacarias 13:7-9 – *Desperta, ó espada, contra o meu pastor e contra o homem que é meu companheiro, diz o Senhor dos Exércitos; Fere o pastor e as ovelhas ficarão dispersas, mas voltarei a mão para os pequeninos. Em toda a terra, diz o Senhor, dois terços dela serão eliminados e perecerão; mas a terceira parte restará nela. Farei passar a terceira parte pelo fogo, e a purificarei como se purifica a prata, e a provarei como se prova o ouro, e ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi é meu povo, e ela dirá: o Senhor é o meu Deus.*

. O profeta Zacarias, contemporâneo de Ageu, lá pelo ano 520 AC, em apenas três versículos, conta a história do dramático fim da humanidade. Jesus, no seu sermão profético, afirma que esses dias serão abreviados, senão ninguém seria salvo (Mateus 24:22). Esse não é um processo de vingança por parte de Deus, mas de juízo. Pois o juízo sempre vem depois de reiteradas advertências. Assim foi a destruição de Jerusalém, no ano 70 DC, assim foi a *díspora* nos séculos seguintes, assim foi o *holocausto* instituído por Hitler durante a

segunda grande guerra, e assim será nos últimos dias. Só que, neste último ato de juízo, a calamidade será muito maior que todos os outros juntos. Dois terços da humanidade serão eliminados; isso significa uns 5 milhões de pessoas mortas num pequeno espaço de tempo. Apenas um terço, cerca de 2,5 milhões escaparão para dar glória a Deus. E ainda haverá mais uma dura prova para os judeus, segundo o profeta; O Senhor juntará todas as nações para o cerco e tomada de Jerusalém, com muita violência e saque e metade da população sendo levada ao cativeiro. Este será o último juízo do Senhor contra o seu povo escolhido, depois do qual a **metade desse povo poderá ver a chegada do seu Messias, com poder e grande glória**, para pelejar contra essas nações (12:8-9). Ele estará com seus pés sobre o Monte das Oliveiras, que será fendido num grande terremoto, abrindo o caminho para a fuga dos cercados na cidade de Jerusalém (Isaías 29:6).

. Não há como negar; não haverá escape para a nossa geração. Estamos envolvidos nisso até o fim. Assim como a metade da população de Jerusalém só pode escapar pela ope-

ração dramática do seu Messias, também nós, somente teremos escape da Grande Tribulação (Mateus 24:15-28) pela ação do Senhor Jesus na sua volta gloriosa. **Mas não serão todos, mas somente os escolhidos.** Mas, quem serão esses escolhidos (v. 31)? No Apocalipse 7:13-17 está a resposta: **São os que lavaram as suas vestes no sangue do Cordeiro.** Mas, o que significa isso? Essa é a simbologia usada para referir a aceitação e a vivência permanente do sacrifício de Jesus, como o único meio de purificação dos nossos pecados. Não se trata de um ritual com os sacrifícios e a aspersão do sangue no Altar de Jerusalém. Esse altar foi destruído pelos Babilônios, reconstruído nos tempos de Neemias e Esdras, novamente destruído pelos romanos no ano 70 DC. Só nos resta o valor espiritual. O significado mais profundo do ritual do sacrifício, pelo qual a morte da vítima resulta em vida para o ofertante. Assim, o sacrifício de Jesus nos traz vida, e vida eterna, pela qual, somos incluídos nesse rol dos escolhidos.

(*) Professor da Escola de Teologia da Ceen